Assine a
"FOLHA DA MANHÃ"
Ano .. .. 78$000
VENDA AVULSA
Dias uteis $400
Aos domingos $500

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
16 PÁGINAS

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.000 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" | N. 5.375

O "Eixo" Dispõe-se a Enfrentar a Esquadra dos EE. UU.

Declara-se em Berlim que a Ordem de Roosevelt Levará as Forças Germânicas a Adotar as Medidas Necessárias

As Instruções à Marinha de Guerra Norte-americana, para Passar ao Ataque, Teriam Sido Dadas há Muitos Meses — A Reação Provocada na Itália

BERLIM, 12 (T. O.) — O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich fez hoje, em nome do governo do Reich, a seguinte declaração, a respeito do último discurso do sr. Roosevelt:

"Esse discurso deve ser energicamente rejeitado, pois constitue uma exposição errônea do presidente norte-americano, que, com a intenção de levar por todos os meios, o seu país à guerra contra as potências do "eixo", descreve a situação, como se os Estados Unidos se encontrassem numa posição defensiva. Com essa intenção, o presidente norte-americano fez um relato dos, pretensos incidentes, ocorridos até agora, ataques contra 4 navios norte-americanos e um panamenho, tergiversando totalmente os fatos.

A ordem dada pelo sr. Roosevelt às forças norte-americanas, no sentido de atirarem contra forças do "eixo", onde lhes pareça necessário, colocou as forças alemãs na situação de ter que adotar, por sua parte, todas as contra-medidas necessárias. Com isso, o sr. Roosevelt evidenciou ao mundo que assume, exclusivamente, a responsabilidade de todas as consequências que possam resultar dessa sua ordem. O presidente dos Estados Unidos foi o instigador da guerra na Europa. A esse respeito, será apenas necessário recordar os documentos publicados sobre o papel que o presidente norte-americano e os seus colaboradores desempenharam, nos meses que precederam a guerra e no curso dos dois primeiros anos da conflagração. O sr. Roosevelt já havia pensado em fazer deflagrar a guerra com o auxílio da Checoslováquia. O sr. Roosevelt apoiou e promoveu a oposição na Inglaterra, na França e na Polónia, contra os resultados da conferência de Munich.

(Conclue na 2.a pag.)

"A FRENTE DE BATALHA E A PÁTRIA FORMAM UMA ÚNICA UNIDADE NO REICH ALEMÃO"

Hitler Exorta o Povo Germânico a Sacrificar-se em Benefício da Obra de Socorro do Inverno

BERLIM, 12 (T. O.) — O "fuehrer", por motivo da "Obra de Socorro de Inverno" de 1941-42, dirigiu a seguinte mensagem ao povo alemão:

"Pela nona vez exorto o povo alemão para que cada um preste seu sacrifício voluntário em prol da obra de socorro do inverno. Nestes dias históricos, nossas forças armadas estão empenhadas numa gigantesca luta pelo "ser ou não ser" da nação alemã, bem como pela defesa de uma cultura e de uma civilização que há de subsistir tambem no porvir.

Como ocorreu há anos, dentro de nosso próprio país, tambem agora o mundo inimigo, composto de capitalismo judáico e do bolchevismo, uniram seus esforços, para destruir o Reich Nacional-socialista e exterminar o nosso povo. Há dois anos o soldado alemão dá o seu sangue generoso e sua vida para defender nossa querida pátria e o nosso povo.

Atualmente luta com seus aliados desde o extremo norte europeu até as costas do mar Negro, contra um inimigo deshumano e animalesco.

O êxito dos sacrifícios dos nossos soldados não tem precedentes na história. E a pátria alemã pela sua atitude e pela sua disposição ao sacrifício se mostra digna do heroismo de tais filhos".

Sua contribuição deve reforçar a comunhão do Nacional-socialismo dentro do país e demonstrar aos que estão no "front" que todo o povo alemão está por traz deles. E o mundo tirará a consequência de que o "front" e a pátria formam uma unidade só no Reich alemão e que, portanto, são indivisiveis".

"A Ação Alemã Determinará Quais são as Zonas que os EE. UU. Devem Considerar Como "Águas Defensivas"

Declarações Feitas aos Representantes da Imprensa pelo sr. Cordell Hull — O que Disse aos Jornalistas o Secretário da Presidência, sr. Early

WASHINGTON, 12 (R.) — A ação alemã determinará quais são as zonas que os Estados Unidos devem considerar como "águas defensivas", nas quais os vasos de guerra norte-americanos deverão ser os primeiros a fazer fogo, declarou hoje aos representantes da imprensa o sr. Cordell Hull, secretário de Estado.

Como lhe pedissem para definir quais eram as águas defensivas, o sr. Cordell Hull replicou que convinha ser lembrado que os Estados Unidos se viam diante de um movimento mundial de força para conquista no continente de mares. As "forças opostas", acrescentou, terão algo a dizer, no concernente às zonas marítimas que os Estados Unidos poderão ou não julgar necessário defender, afim de proteger este hemisfério.

Interrogado sobre se o governo de Washington pretendia enviar, presentemente, uma nota formal ao governo do Reich, protestando contra os ataques germânicos à navegação mercante norte-americana, o secretário de Estado, o sr. Cordell Hull, disse aos representantes da imprensa que recorressem ao discurso do presidente Roosevelt.

De outro lado, o sr. Cordell Hull anunciou que o governo dos Estados Unidos tinha informado oficialmente ao governo do Panamá do afundamento do navio "Sessa", hasteando pavilhão americano, ao largo da Islândia, fornecendo todos os detalhes conhecidos. Perguntado sobre se pretendia conferenciar nesse sentido com o embaixador panamenho, Carlos Brin, o secretário de Estado respondeu negativamente, mas sabe-se, contudo, que o representante diplomático do Panamá espera ser convidado, brevemente, a discutir a questão com o sr. Cordell Hull.

Em resposta a uma outra pergunta, o sr. Cordell Hull declarou que nada mais tinha a acrescentar, por enquanto, sobre a informação contida na alocução presidencial de ontem à noite, relativamente a campos de pouso secreto, na Colômbia, à distância de ataque contra o Canal do Panamá.

DECLARAÇÕES DO SR. EARLY

WASHINGTON, 12 (R.) — O secretário presidencial para a imprensa, sr. Stephen Early, declarou hoje, por oca-

(Conclue na 2.a pag.)

FOI POSTO A PIQUE EM ÁGUAS DA ISLÂNDIA MAIS UM VAPOR NORTE-AMERICANO

Salva Toda a Tripulação do "Montana" — O que Informa a Respeito o Departamento de Estado

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o cargueiro "Montana", de propriedade norte-americana e com matrícula panamenha, foi torpedeado em águas da Islândia. Acrescentou que a tripulação, que era integrada por 26 homens, ocupou botes salva-vidas.

SALVA A TRIPULAÇÃO

WASHINGTON, 12 (R.) — Anunciando o afundamento do "Montana" em virtude de ação inimiga, o Departamento de Estado adiantou que toda a tripulação, de 26 membros, foi salva, não havendo nenhum americano entre seus componentes.

Acrescenta ainda a informação que o "Montana" era o antigo navio dinamarquês "Paula", que foi depois requisitado pela Comissão Marítima.

O navio se fizera ao mar a 29 de agosto, partindo de Wilmongton (Carolina do Norte) e demandava a Islândia, para cujo governo transportava carregamento variado.

A tripulação consistia de 18 dinamarqueses, cinco noruegueses, um grego, um belga e um espanhol, todos os quais se salvaram nos botes salva-vidas.

De conformidade com uma informação do Departamento da Marinha, o "Montana" foi torpedeado às 8 e 45 de ontem. Em Washington se dizia que o torpedeamento fora presenciado por um avião, cujos ocupantes teriam visto quando a tripulação passou para os botes, depois de ter sido o navio atingido.

O "Montana" era um navio de 1.549 toneladas, cujo porto de registro original era Esbjerg, na Dinamarca.

Renunciou o ministro da Educação do México

MÉXICO, 12 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Luiz Sanchez Ponton.

Noticia-se Ter Irrompido Um Movimento Rebelde nas Proximidades da Fronteira da Croácia com o Montenegro

Aumentam as Atividades dos Guerrilheiros Contra as Tropas de Ocupação na Jugoslávia — Acaba de Ser Instituida na Sérvia a Corte Marcial

ZURICH, 12 (R.) — O jornal croata, pertencente ao movimento dos "oustachis" (terroristas croatas), publica uma declaração do comissário da Bósnia e Herzegovina, revelando que irrompeu um movimento rebelde no distrito de Cazco, nas proximidades da fronteira do Montenegro.

Numerosos oficiais do antigo exército jugoslavo, que se encontravam escondidos nos bosques, atacaram várias aldeias naquela zona.

Nos últimos dias de agosto — diz o jornal — esses amotinados tinham logrado cortar a principal ferrovia entre Bósnia e Maglaj, durante quatro dias.

Continuam cada vez mais intensas as atividades dos guerrilheiros contra as tropas de ocupação.

Na aludida área de Maglaj, guerrilheiros destruiram quase completamente as estradas de ferro e as instalações telegráficas e telefônicas.

Na Bósnia, a luta alcança granded intensidade, tendo os rebeldes tentado apoderar-se da área industrial de Zeniza Varesh.

Alem disso, tem sido sem conta o número de soldados croatas mortos em emboscadas preparadas pelos guerrilheiros.

LUTA DE GUERRILHAS NA CROA'CIA

ZURICH, 12 (R.) — A luta de guerrilhas desenvolvida na Croácia é descrita numa declaração fornecida pelo comissário da Oustachs, na Bósnia e Herzegovina, publicada no jornal principal da Croácia, o "Oustacha Movement".

"Uma revolta — diz o comunicado — irrompeu no distrito de Gazco, perto de Herzegovina, na fronteira do Montenegro.

Numerosos oficiais não comissionados e soldados do antigo exército jugoslavo, que se achavam ocultos nos bosques, atacaram as aldeias vizinhas. A revolta espalhou-se a outros distritos de Herzegovina. Os rebeldes, que estão organizados militarmente, possuindo aparatos modernos, armados de metralhadoras pesadas e fuzis leves e alguns pequenos canhões de artilharia, se entrincheiraram. O quartel general da revolta parece estar situado na Sérvia. No fim de agosto, os rebeldes da Bósnia conseguiram paralisar a principal estrada de ferro entre Magliaj e Dodol por espaço de 4 dias".

TIROTEIO ENTRE PATRIOTAS SÉRVIOS E CROATAS

BUDAPEST, 12 (U. P.) — O orgão governamental "Magyar Otszag" publica em sua edição de hoje um telegrama do seu correspondente em Subotica, informando que elementos "chetnike" — patriotas sérvios — atentaram, na aldeia croata de Jelina, contra a vida do chefe da administração local, que ficou ferido em consequência da explosão de uma bomba.

Acrescenta o correspondente em apreço que, em virtude do atentado, se verificou um nutrido tiroteio entre "chetniks" e "ustachis", estes últimos patriotas croatas. Finda a escaramuça, jaziam mortos, no cenário de luta, nove contendores.

CENTENAS DE MORTOS

BUDAPEST, 12 (H. T.) — Após uma luta de oito dias, 400 homens e mulheres foram mortos na comuna de Tabaz, na Herzegovina, por bandos de comunistas e terroristas. Centenas de famílias dessa comuna foram inteiramente dizimadas por esses grupos — noticia o jornal "Nemzet Ujsag", que acrescenta:

"As comunicações ferroviárias entre Zavana e Hummi, na linha de Sarajevo a Ragusa foram interrompidas. Os vapores que circulam entre Belgrado e Sabats foram detidos por terroristas armados. Só com a inesperada chegada da polícia armada foi evitado que os terroristas afundassem os navios. Os terroristas fugiram".

CORTE MARCIAL NA SÉRVIA

ZURICH, 12 (R.) — O general Milan Neditch, primeiro ministro do governo sérvio controlado pelos alemães, decretou a formação da corte marcial sérvia, segundo notícias fornecidas pelo correspondente do jornal "Zuercher Zeitung" em Budapest.

A corte marcial terá competência para passar sentenças de morte apenas, não sendo permitida nenhuma apelação contra essas sentenças.

ORGANIZAÇÃO DE UM EXÉRCITO NA SÉRVIA

BELGRADO, 12 (T. O.) — Noticia-se nesta capital, que o governo sérvio foi autorizado a organizar um exército de 16.000 homens, alem da gendarméria e do corpo de caçadores fronteiriços.

O primeiro-ministro Haditsch declarou que o número de pedidos de inscrição, no exército, era três vezes maior que os lugares disponiveis.

ACORDO SÉRVIO-GERMANICO

BUDAPEST, 12 (H. T.) — Um acordo foi concluido entre o general Neditch, atual primeiro ministro da Sérvia, e as autoridades germânicas, a respeito da entrega de aprovisionamento para os prisioneiros de guerra sérvios, anuncia o jornal "Magyar Nemzet", de Belgrado.

Nos termos desse acordo, as autoridades germânicas libertarão todos os prisioneiros sérvios doentes, ou que tenham atingido certa idade. Os parentes dos prisioneiros poderão enviar-lhes pacotes de víveres.

Presume-se em Estocolmo que as Autoridades Germânicas Perderam o Controle da Situação Interna da Noruega

Uma Onda de Rebelião Sacode Todo o País — Teria Sido Decretada a Greve Geral — Constantes Choques Entre Adeptos e Adversários de Quisling

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — A resistência do povo norueguês ao domínio alemão tornou-se mais forte em virtude da execução, pelas autoridades militares germânicas, de dois operários.

Deduz-se, dos comunicados extra-oficiais que chegam a esta capital, que uma onda de rebelião sacode o país inteiro.

Os observadores politicos desta capital consideram, diante das últimas notícias chegadas da Noruega, que a situação interna na Noruega escapou ao controle das autoridades alemãs.

GREVE GERAL

LONDRES, 12 (U. P.) — URGENTE — Comunica o correspondente do "Daily Mail", em Estocolmo, que, segundo notícias recebidas da Noruega, toda a vida do país ficou paralisada por uma greve geral, que impossibilita os movimentos das tropas alemãs de ocupação.

EXECUÇÕES EM MASSA

LONDRES, 12 (U. P.) — URGENTE — Em novo despacho enviado de Estocolmo, o correspondente do "Daily Mail" informa circular a versão de que na Noruega estão sendo feitas execuções em massa.

CHOQUES ENTRE OS ADEPTOS DE QUISLING E SEUS CONTRA'RIOS

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — URGENTE — Informa-se que em Trondeheim estão ocorrendo violentas revoltas constantes, entre os partidários de Quisling e seus contrários.

DISSOLVIDAS DIVERSAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO DE GUERRA

LONDRES, 12 (R.) — Foi anunciado, hoje, pela rádio-emissora de Estavanger, que o reitor de uma famosa universidade norueguesa, professor Geiss, foi exonerado de seu cargo e substituido pelo funcionário do conselho nacional, sr. Sandke.

Foi tambem desfeita a "Junta Municipal de Socorro do Estado", passando o conselheiro nacional, sr. Ritner, a ser comissário, com as atribuições correspondentes, até aquí, à dita junta.

Foram dissolvidas, outrossim, diversas organizações de socorro de guerra, entre elas a "Organização de Auxílio Público Norueguesa", sendo confiscados os fundos das mesmas, angariados com labor e sacrifício. Alem disso, todos os membros da diretoria da "Associação Normanda" foram depostos pelo comissário nomeado pelos nazistas.

COMUTADA EM PRISÃO PERPÉTUA

OSLO, 12 (T. O.) — A "Transocean" foi informada de que com a decretação do estado de emergência, acha-se completamente restabelecida a ordem na capital, não tendo sido registrados incidentes, e que o comissário do Reich, sr. Terboven, comutou em prisão perpétua a pena de morte a que fora condenado Ludvik Buland, vice-presidente da Associação Nacional dos Profissionais.

O SR. TRYGVE LIS ACONSELHA CALMA

LONDRES, 13 (R.) — Em discurso pronunciado ontem à noite, o ministro do Exterior do governo norueguês no exílio, sr. Trygve Lis, declarou o seguinte, dirigindo-se aos seus compatriotas:

"O nosso país teve agora seus primeiros mártires políticos — dois líderes trabalhistas foram executados pela corte militar germânica; esses dois homens inscreveram seus nomes no monumento de nossa história".

Depois de aconselhar seus compatriotas a que não se deixem arrastar a gestos de rebelião inuteis, que serviriam apenas para colocá-los à mercê dos alemães, o sr. Lis concluiu: "Quando chegar o momento oportuno será dado o sinal para a batalha final, na qual todos deverão estar empenhados".

MOÇÃO DE SIMPATIA AO POVO NORUEGUÊS

ESTOCOLMO, 12 (R.) — Um minuto de silêncio em memória de dois líderes noruegueses da Confederação do Trabalho, executados pelos alemães, ontem, em Oslo, foi observado na reunião do congresso de confederações de trabalho suecas, realizado nesta capital.

Na ocasião da abertura da reunião as luzes foram baixadas e o pavilhão norueguês, tarjado de crepe, foi levado até a plataforma.

O sr. Augusto Lindbergh, presidente do Congresso das Confederações de Trabalho, em tributo aos dois colegas, disse:

"Soubemos que dois camaradas nossos foram executados ontem, à noite, na Noruega. Esquivo-me de exprimir os nossos sentimentos. Digo apenas que jamais esqueceremos esses camaradas".

Após a observação de dois minutos de silêncio, a reunião aprovou uma moção de simpatia pelo povo norueguês.

Afundados no Atlântico Norte, por Submarinos do Reich, ao que se Noticia, 22 Navios de Um Comboio Britânico

Informa o Alto Comando Alemão que os Navios Postos a Pique Atingem o Total de 134 Mil Toneladas — Abatido Um Aparelho Teuto de Bombardeio

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 12 (T. O.) — URGENTE — Um comunicado especial do alto comando alemão informa:

"No Atlântico setentrional, submarinos germânicos atacaram um comboio inimigo.

Conforme as notícias até agora chegadas, foram afundados 22 navios, com um total de 134.000 toneladas.

PERSEGUIÇÃO AO COMBOIO

BERLIM, 12 (T. O.) — Na perseguição ao comboio inglês de 40 barcos — dos quais 22 já foram a pique, num total de 134.000 toneladas — os submarinos alemães travam forte luta com as belonaves britânicas, sendo forte o canhoneio destas, para evitar um desastre de grandes proporções. Aviões alemães que sobrevoaram o comboio em fuga constataram que, pelo menos, mais três navios, num total de 25.000 toneladas, já foram ao fundo.

INTENSIFICAÇÃO DA "BATALHA DO ATLANTICO"

BERLIM, 12 (T. O.) — O afundamento de 22 navios no Oceano Atlântico, de um comboio inimigo de 40 navios, fortemente escoltados, causou regozijo nas altas esferas militares de Berlim, pois o feito vem provar, em boa hora, novamente, que a Batalha do Atlântico está se tornando cada vez mais trágica para a Inglaterra.

Cento e trinta e quatro mil toneladas afundadas! Esta expressiva contagem, em matéria de afundamentos, não é única na história dos ataques submarinos alemães, mas chegou oportunamente, como resposta às fanfaronnadas da propaganda inimiga.

A cifra de 134.000 toneladas será, provavelmente, aumentada dentro de algumas horas, pois há numerosos navios ingleses gravemente avariados.

ABATIDO UM AVIÃO ALEMÃO DE BOMBARDEIO

LONDRES, 12 (R.) — Um aparelho de bombardeio inimigo, que tentou atacar um dos comboios ingleses, foi abatido pelo destróier "Vimera".

Esse foi o terceiro avião derrubado pelos canhões do "Vimera", durante a escolta de comboios marítimos.

AFUNDADO O "TOMBRIDGE"

LONDRES, 12 (R.) — O Almirantado emitiu um comunicado, anunciando o afundamento do navio-auxiliar "Tombridge", comandado pelo tenente Browne, acrescentando terem sido informados os parentes das vítimas.

AVARIADO UM NAVIO MERCANTE À ALTURA DE NARVICH

BERLIM, 12 (T. O.) — Informa-se, oficialmente, que, durante a noite de ontem, na altura de Narvich, um navio mercante de 2.000 toneladas foi atacado, em vôo baixo, por aviões germânicos, sofrendo graves avarias.

AS PERDAS DA R. A. F. NOS ÚLTIMOS MESES

LONDRES, 12 (U. P.) — O subsecretário da Aviação, capitão Balfour, informou que a "RAF" perdeu na frente ocidental, durante as operações de 1.o de abril a 8 de setembro último, 558 aparelhos.